



*Texto original: Inglês
Tradução não revista*

1ª Congregação Geral
2 de outubro de 2024

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE POLIGAMIA

Relatório da SECAM

A poligamia é uma realidade predominante em muitos países africanos, representando um desafio pastoral significativo para a Igreja. Este desafio surge tanto de indivíduos que já viviam em relações poligâmicas antes de abraçarem a fé, como de membros batizados que entram na poligamia após a sua conversão.

Reconhecendo a complexidade desta questão, a Igreja em África acolheu com gratidão o pedido feito ao SCEAM (Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar) durante a Primeira Sessão da 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, em Outubro de 2023. Este pedido apelou a um estudo aprofundado sobre como acompanhar indivíduos que vivem em situações poligâmicas. Conforme está salientado no Relatório de Síntese aprovado da Primeira Sessão:

“SECAM (Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar) é encorajado a promover o discernimento teológico e pastoral sobre o tema da poligamia e o acompanhamento das pessoas que vivem em uniões poligâmicas e que estão a chegar à fé” (16q).

Em resposta a este pedido, a Comissão Permanente do SCEAM optou por abordar a questão numa perspectiva pastoral. Esta abordagem enfatiza a proximidade, a escuta activa e o apoio, oferecendo um acompanhamento sem julgamento, ao mesmo tempo que defende a Verdade do Evangelho, que dá vida a cada crente (Jo, 14,6). Os sacramentos e o testemunho de vida cristã servem para proclamar esta Verdade, promovendo uma compreensão mais profunda da vocação ao matrimónio, da sua ligação intrínseca ao mistério de Cristo, de Deus, da Igreja, e da sua dimensão profética.

Para tal, adoptámos uma metodologia sinodal, estruturada num processo de cinco fases:

1. Equipa de especialistas: Para estudar esta questão, foi constituído uma Equipa de Trabalho de 12 peritos, composto por representantes de toda a África e das suas ilhas. A Equipa inclui especialistas de diversas áreas, como teologia dogmática e fundamental, bíblia, pastoral, direito canónico e antropologia. A sua experiência colectiva permitirá um estudo abrangente e aprofundado sobre a poligamia. Esta abordagem interdisciplinar visa fornecer conhecimentos diferenciados e orientação prática para acompanhar indivíduos em relações poligâmicas no contexto africano.



2. Conferências Episcopais: Assim que a Equipa de Trabalho tiver concluído o seu estudo, será elaborado um Projecto de Documento que será distribuído a todas as Conferências Episcopais em África e nas Ilhas para posterior revisão, análise e *feedback*. Dado que a prevalência e a natureza da poligamia diferem com base nas políticas do Estado, nas práticas religiosas dominantes e nas influências culturais, o contributo de cada uma das 37 Conferências Episcopais será inestimável. As suas contribuições ajudarão a refinar e enriquecer o projecto, garantindo que este reflecte as diversas realidades e desafios enfrentados pela Igreja ao abordar a poligamia em todo o continente.

3. Projeto de documento: O Secretariado do SCEAM irá recolher e consolidar o *feedback* fornecido por cada uma das 37 Conferências Episcopais. Este *feedback* será depois cuidadosamente revisto e incorporado no projecto inicial do documento elaborado pela Equipa de Peritos. Ao integrar as perspectivas e percepções de todo o continente, o projecto revisto reflectirá uma compreensão mais abrangente e contextualmente sensível da poligamia, assegurando que a resposta pastoral da Igreja é teologicamente sólida e culturalmente relevante.

4. Assembleia Plenária: O Projecto de Documento revisto será formalmente apresentado na Assembleia Plenária do SCEAM, prevista para ter lugar no Ruanda em Julho de 2025. Nesta reunião, aproximadamente 250 bispos, incluindo Presidentes de Conferências Episcopais nacionais e regionais, bem como delegados eleitos de cada Conferência, se reunirá para estudar cuidadosamente o documento. A assembleia proporcionará uma oportunidade para uma discussão e deliberação aprofundadas sobre o conteúdo proposto, garantindo que as diversas experiências e perspectivas da Igreja em África e nas suas ilhas sejam cuidadosamente consideradas. Depois disso, os bispos votarão e adoptarão a versão final do documento, que servirá como um recurso pastoral fundamental para abordar a complexa questão da poligamia no contexto africano.

5. Submissão a Roma: Mantendo-se firme no seu compromisso com a doutrina católica sobre o matrimónio, a Igreja em África procura explorar a questão da poligamia numa perspectiva pastoral, centrando-se na questão chave: Que forma de cuidado pastoral é mais apropriada para acompanhar os indivíduos em relações poligâmicas? Logo que o documento de consenso seja votado e adoptado pelos bispos africanos durante a sua Assembleia Plenária, será submetido a Roma para maior orientação teológica e doutrinal. Este passo garante que a abordagem pastoral desenvolvida pela Igreja em África esteja alinhada com os ensinamentos mais amplos da Igreja universal.

Neste momento, o trabalho ainda está a ser realizado pela Equipa de Especialistas, que já se apercebeu da complexidade do assunto. Além disso, o Secretariado do SCEAM já notificou as Conferências Episcopais de África e das Ilhas sobre este processo e a necessidade do seu contributo para enriquecer o Projecto de Documento que está a ser preparado pela Equipa de Especialistas.